CIBERCULTURA DOS IDOSOS: USOS E ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS DAS GERAÇÕES 60+

Mariana Krankel (PIBIC), Ivan Elizeu Bomfim Pereira (Orientador), e-mail: ivanbp17@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação

Palavras-Chave: idosos, cibercultura, redes sociais.

Resumo

As novas tecnologias já estavam presentes durante o nascimento das gerações mais recentes, que estão habituadas ao mundo digital. Ao contrário delas, as gerações mais antigas possuem certas dificuldades e desafios para acompanhar este meio. O atual trabalho buscou analisar como pessoas com +60 anos utilizam e compreendem as tecnologias digitais. Uma amostra foi retirada de grupos no Facebook para melhor entender.

Introdução

O meio digital surgiu juntamente com a geração X, em meados de 1970. Nos anos 80, a microinformática ganhou reconhecimento e a internet comercial se propagou na década de 1990. O ciberespaço é um lugar de comunicação mediado por computadores conectados no mundo todo (LÉVY, 1997). As novas tecnologias se tornaram ainda mais presentes e são parte do dia-a-dia da população atual. Embora pareça fácil para alguns, as gerações mais antigas (como os Boomers, nascidos entre 1945-1964) podem ter dificuldades com meios digitais. Compreender a cibercultura pelos idosos e a visão deles acerca do assunto é indispensável para a sua integração neste ambiente. A análise de três grupos do Facebook, rede social criada em 2004, foram utilizadas para entender o tema.

Materiais e Métodos

O trabalho partiu da leitura de artigos sobre o ciberespaço e a relação das pessoas +60 anos com o meio digital. A amostra com três grupos do Facebook foi usada para compreensão prática. 10 postagens de cada foram tidas e analisado o conteúdo da postagem, comentários, quem comentou e ao que os comentários se referiam. Foi possível investigar dinâmicas de uso e entendimento das tecnologias pelo grupo selecionado.

Resultados e Discussão

A utilização de grande parte de pessoas idosas dos meios digitais se faz devido ao impacto social tido nele. Este grupo em muitos casos vê o ambiente digital como meio de se conectar às pessoas, encontrar amigos e parentes. Além disso, integrar as redes sociais agrega no envelhecimento populacional, proporcionando uma participação ativa na sociedade, como afirma Silveira, Parrião, Fragelli, (2018). O não uso dos meios pode se dar a diversos fatores, como dificuldades motoras das pessoas desta comunidade e a insegurança de acessá-las. A análise dos grupos do Facebook evidenciou que pessoas +60 anos gostam de partilhar vivências, conversar com quem possui memórias e arcabouços culturais semelhantes. Paradoxalmente, gostam de interagir em publicações mesmo que não conheçam o indivíduo que as publicou. A utilização das redes sociais pelos +60 ocasiona um envelhecimento bem-sucedido, diminuindo, por exemplo, a depressão e a solidão, como visto com Silveira et al (2018).

Conclusão ou Conclusões

Grande parte das pessoas com +60 anos utilizam do mundo digital para se conectar a outros indivíduos. Eles apreciam interação nas redes e gostam de compartilhar lembranças de outras épocas, bem como sua história. O uso das novas tecnologias faz-se importante para este grupo, propagando uma participação ativa na sociedade. A apropiação das redes e plataformas, como o Facebook, ajuda na inclusão dos idosos e uma vida mais saudável, diminuindo as chances de depressão e afastando a solidão. A constituição de uma cibercultura destinada à idosos pode ser avaliada como uma alternativa. Tendo em vista a adaptação de processos para que eles se tornem acessíveis e confortáveis a este público.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq pelo fomento à Iniciação Científica, ao meu orientador, Ivan Bomfim e todos que me incentivaram neste processo.

MONTEIRO, S.D. O ciberespaço: o termo, a definição e o conceito. DataGramaZero. Rio Grande do Sul, v.8, n.3, jun.2007. Disponível em:https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/6989. Acesso em: 06 out. 2023.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999

RECUERO, R.C. COMUNIDADES VIRTUAIS –Uma abordagem teórica. V Seminário Internacional de Comunicação. UERGS, 2001. Disponível em: http://www.raquelrecuero.com/teorica.pdf. Acesso em: 30 de out. de 2023.

SILVEIRA, B. O.; PARRIÃO, G. B. L.; FRAGELLI, R. R. Melhor idade conectada: um panorama da interação entre idosos e tecnologias móveis. Tecnologias em Projeção. Brasília, v. 8, n. 2, 2017. Disponível em: https://revista.projecao.br/index.php/Projecao4/article/view/1004. Acesso em: 30 de out. de 2023.